

Cérebro dos neandertais tinha menos espaço para relação social, diz estudo

O homem de *Neandertal* tinha um cérebro de tamanho similar ao do ser humano moderno, mas sua estrutura cerebral dedicava uma maior parte à visão, em detrimento de funções ligadas, por exemplo, às **relações sociais**, segundo um estudo britânico publicado na revista *Proceedings B*, da Real Sociedade de Londres.

Desaparecido há 30 mil anos, o homem de *Neandertal* surgiu na Europa e no Oriente Médio cerca de 300 mil anos antes da nossa era, e chegou a coexistir com o ser humano moderno, o *Homo sapiens*, antes de entrar em extinção por causas até hoje discutidas.

Eiluned Pearce e Robin Dunbar, da Universidade de Oxford, e Chris Stringer, do Museu de História Natural de Londres, compararam crânios fósseis de 32 humanos modernos e de 13 neandertais, que datam de 27 mil a 75 mil anos, originários principalmente da Europa e do Oriente Médio.

Os cientistas constataram que os cérebros dos homens de *Neandertal* e dos humanos modernos tinham aproximadamente o mesmo tamanho, mas as **órbilas oculares** desses hominídeos eram maiores e, conseqüentemente, seus olhos também. Além disso, os *neandertais* tinham uma massa corporal maior.

"Isso nos faz pensar que o cérebro dos homens de Neandertal tinha áreas maiores, dedicadas à visão e ao domínio do corpo", explicou a pesquisadora Eiluned Pearce.

Os homens de *Neandertal* provavelmente tiveram olhos maiores porque viviam na Europa, em latitudes onde a luz é mais escassa, enquanto o *Homo sapiens* surgiu na África. Visto que o tamanho dos dois cérebros é similar, os *neandertais* tinham menos espaço cerebral para outras funções cognitivas, como as vinculadas ao exercício das relações sociais.

"A essas diferenças de organização do cérebro entre homens de Neandertal e seres humanos modernos poderiam ter correspondido diferenças cognitivas entre as duas espécies", acrescentou Eiluned.

Para ele, o tamanho do **grupo social** de um indivíduo está relacionado ao tamanho de áreas específicas do cérebro. Pelo fato de que o cérebro dos neandertais estava essencialmente dedicado à visão e ao movimento, "isso pode querer dizer que eles tinham áreas menores do cérebro associadas ao tratamento da complexidade social", avaliou.

Dessa forma, os homens de Neandertal estariam "cognitivamente limitados a (formar) grupos menores do que os homens modernos". E essas diferenças de estrutura cerebral podem ter tido conseqüências importantes para os neandertais. Ao manter relações sociais menos extensas, também tinham menos chances de enfrentar situações como escassez de recursos locais.

Por outro lado, as flutuações demográficas incidem mais nos grupos menores, razão pela qual

PESQUISA

Postado em 13/03/2013

aumentam os riscos de extinção. "Em suma, se os homens de *Neandertal* tinham grupos sociais menores, isso poderia tê-los levado à extinção de várias maneiras", reforçou Eiluned.

Para Dunbar, cabe a possibilidade de que os neandertais tenham estado "mais expostos que os homens modernos perante os desafios ecológicos da era glacial".

Fonte: AFP